

Português Luzana Pedreira

Aula 6

Orações Subordinadas Substantivas.

Orações Subordinadas Adjetivas.

Orações Reduzidas.

A pontuação entre as orações.



Orações Subordinadas Substantivas

- ✓ São aquelas que desempenham as funções sintáticas próprias do substantivo.
- ✓ Substituíveis por "isso" ou "algo".
- ✓ Vêm introduzidas, geralmente, por conjunção integrante (que, se).



Orações Subordinadas Substantivas

Funções sintáticas

sujeito objeto direto objeto indireto complemento nominal predicativo aposto.



Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

É necessário que ele tome logo uma decisão.

Conjunção subordinativa integrante

Obs.: o verbo da oração principal fica sempre na 3ª.pessoa do singular.



Redução

infinitivo = tomar

É necessário que ele tome logo uma decisão.

É necessário ele tomar logo uma decisão.

Como reduzir as orações:

Retirar o conectivo;

Colocar o verbo no infinitivo, gerúndio ou particípio.

Atenção As substantivas só se reduzem de infinitivo.



Oração Subordinada Substantiva Objetiva direta





Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta

Não se esqueça <u>de que tudo é verdade</u>.

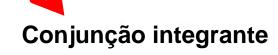


Conjunção integrante



Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

de que a propaganda mentiu.





Oração Subordinada Substantiva Predicativa

Nossa esperança é que chova logo.

Conjunção integrante



Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Só desejava uma coisa: que vivesse feliz.

Conjunção integrante



Oração reduzida

Nosso desejo era que ele desistisse.

Convém que não se atrase para a entrevista.



Pontuação



Dois pontos são usados geralmente antes de orações apositivas

Só te desejo uma coisa: que não sejas feliz.

As demais não aceitam sinais de pontuação



Sintaxe dos períodos

Orações Subordinadas Adjetivas



A beleza agrada os olhos, mas é a doçura das ações que encanta o coração laesaude.nt



Orações Subordinadas adjetivas

- Funcionam como qualificadoras de algum termo da oração principal;
- São introduzidas por pronome relativo:

Que O qual e variações Quem Onde Cujo e variações



Orações Subordinadas adjetivas

 São iniciadas por pronomes relativos, que se referem ao termo anterior, chamado de antecedente - um substantivo ou um pronome.

Esta foi a obra *que* recebeu o prêmio.



Substitui adjetivo "premiada"

Pronome relativo: que

Antecedente: obra



Exemplos

Este é o texto que escrevi.

Esta é a revista *a qual* veiculou a notícia.

Este é o autor a quem me referi na semana passada.

Este é o bairro *onde* nasci.

Este é o texto cujo autor fez a palestra.



Tipos de orações

A) Explicativa

A lua, que é um satélite da Terra, tem quatro fases.

- Acrescenta uma característica acessória ao antecedente (palavra a que se refere);
- É dispensável;
- Vem separada por pausas da oração principal.



B) Restritiva

Li o livro que você me indicou.

- Restringe a significação do substantivo ou do pronome antecedente;
- Não se separa da oração principal.





Traga-me um ramalhete com rosas, que sejam vermelhas.





Você deve apanhar as rosas que são vermelhas.



As orações subordinadas adjetivas podem:

a) Vir coordenadas entre si;

Esta é uma atitude que degrada **e** assusta a sociedade.

e = conjunção aditiva



As orações subordinadas adjetivas podem:

b) Ter um pronome como antecedente.

Por Exemplo:

Não sei o que ele tem em mante.

o = antecedente

que você deseja = Oração Subordinada Adjetiva Restritiva



Redução

 As adjetivas aceitam redução de infinitivo, gerúndio ou particípio.

Vi as pessoas que dançavam na praça.



Orações Reduzidas Fixas

Há orações reduzidas fixas, pois não são passíveis de desdobramento.

Exemplos:

Tenho muita vontade de viajar ao exterior. Este homem enriqueceu vendendo jornais.



As orações subordinada adverbiais

 Aceitam redução de gerúndio, particípio e infinitivo.



Questões



1. (FGV-14) "Esses produtos podem ser encontrados nos supermercados com rótulos como 'sênior' e com características adaptadas às dificuldades para mastigar e para engolir dos mais velhos, e preparados para se encaixar em seus hábitos de consumo".

O segmento "para se encaixar" pode ter sua forma verbal reduzida adequadamente desenvolvida em

- (A) para se encaixarem.
- (B) para seu encaixotamento.
- (C) para que se encaixassem.
- (D) para que se encaixem.
- (E) para que se encaixariam.



2. (FGV) "Mas o fato é <u>que transparência deixou de ser um processo</u> <u>de observação cristalina</u> para assumir um discurso de políticas de averiguação de custos engessadas que pouco ou quase nada retratam as necessidades de populações distintas."

A oração grifada no trecho acima classifica-se como:

- (A) subordinada substantiva predicativa
- (B) subordinada adjetiva restritiva.
- (C) subordinada substantiva subjetiva.
- (D) subordinada substantiva objetiva direta.
- (E) subordinada adjetiva explicativa.



- 3. (FCC/14) A relação estabelecida entre as orações está indicada corretamente em:
- (A) Talvez possamos dizer <u>que</u>, em política, o ressentimento é sempre o sentimento mobilizado contra a errância A conjunção sublinhada introduz um complemento do verbo "dizer"
- (B) Basta ver o <u>que</u> hoje lemos a respeito das revoltas no mundo árabe O pronome sublinhado antecipa o segmento "revoltas no mundo árabe".
- (C) ... acontecimentos são aquilo <u>que</u> instaura uma nova errância... O pronome sublinhado substitui diretamente o termo "acontecimentos".
- (D) ... vamos dar um jeito de voltar à antiga morada, <u>mesmo que</u> ela esteja em ruínas. A expressão sublinhada introduz uma condição relativa à oração precedente.
- (E) A política baseada no ressentimento é, de fato, algo que deve ser pensado. O pronome sublinhado retoma o termo "ressentimento".

5. (FGV/09) Não se sabe, por exemplo, <u>quem inventou a palavra</u> "excluídos" para designar pobres.

De acordo com a descrição sintática tradicional, a oração sublinhada deve ser analisada como:

- (A) objeto direto indeterminado do verbo saber, que é impessoal.
- (B) sujeito oracional do verbo saber, que está na voz passiva sintética
- (C) adjunto adverbial de finalidade em relação à ideia de designar algo.
- (D) sujeito indeterminado do verbo inventar, que não admite determinação do sujeito.
- (E) complemento nominal oracional da expressão por exemplo.



- 6. (ESAF) "... virtudes tão gabadas por estrangeiros <u>que nos</u> <u>visitam...</u>"
- O período que apresenta uma oração de classificação semelhante à da grifada acima, é
- (A) Estava tão cansado, que logo foi deitar-se.
- (B) O colégio onde foram realizadas as palestras é tão antigo!
- (C) Eram funcionários tão necessários quanto os outros.
- (D) Quanto mais o conheço, mais o estimo.
- (E) Foram pessoas tão admiradas enquanto estiveram aqui!

